

SAÚDE PARA TODO PARANÁ



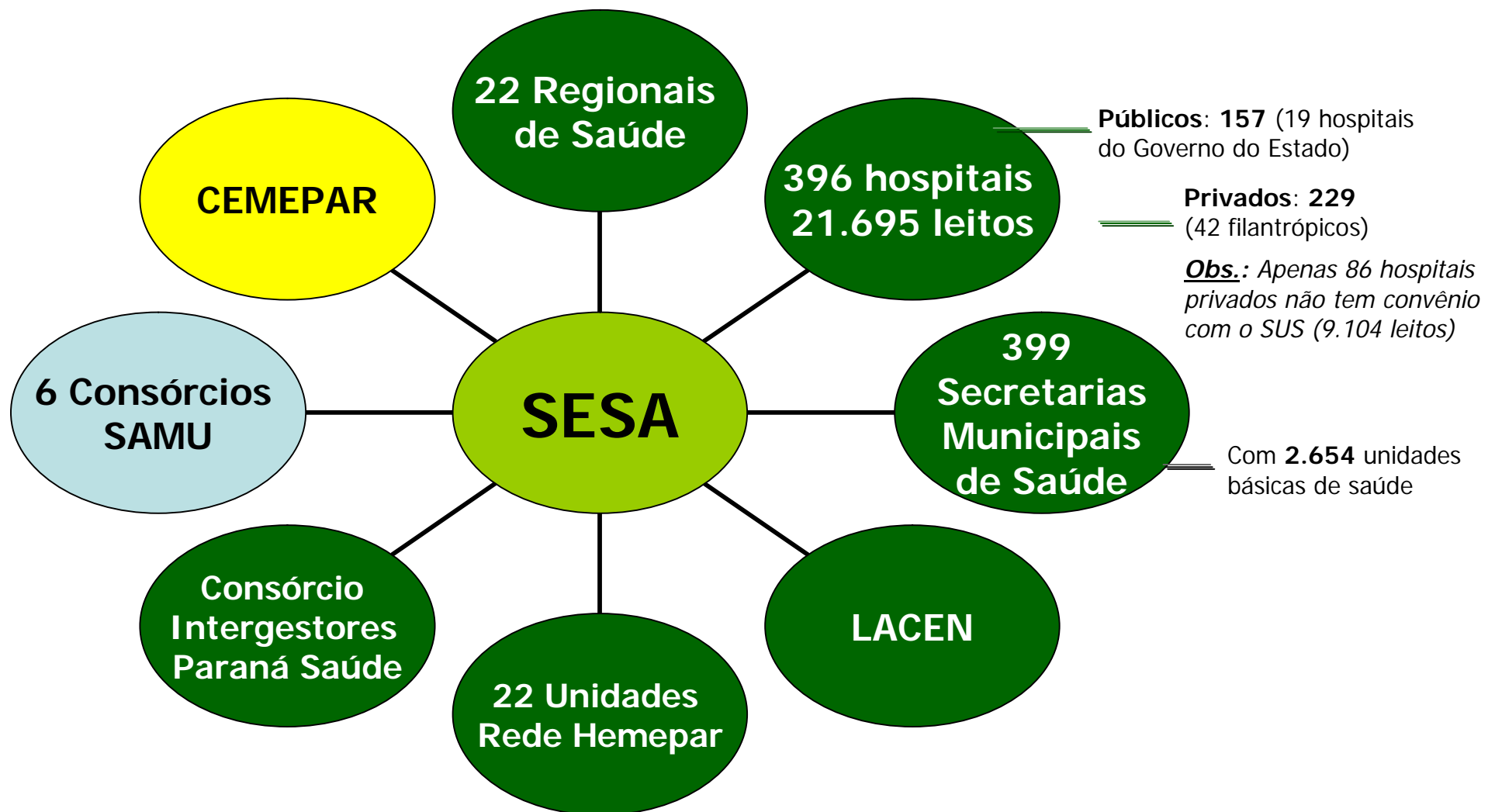
Sezifredo Paulo Alves Paz
Diretor-geral



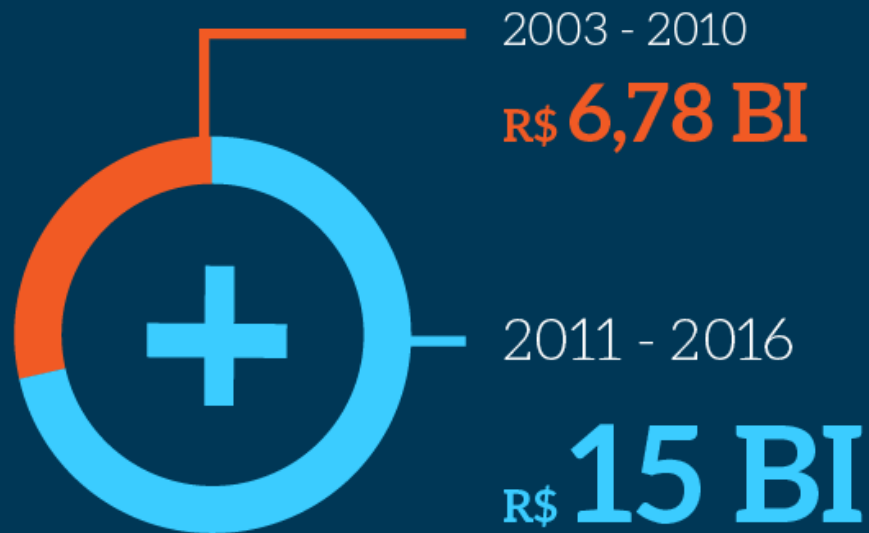
O que o Governo Beto Richa faz pela Saúde

Saúde é prioridade
Investimento: mais e melhor
Eficiência na aplicação dos recursos
Planejamento de médio e longo prazo
Governo municipalista
Eliminação dos vazios assistenciais (cognitivos)
Implantação das redes de atenção
Implantação de programas estruturantes

Estrutura do SUS no Paraná

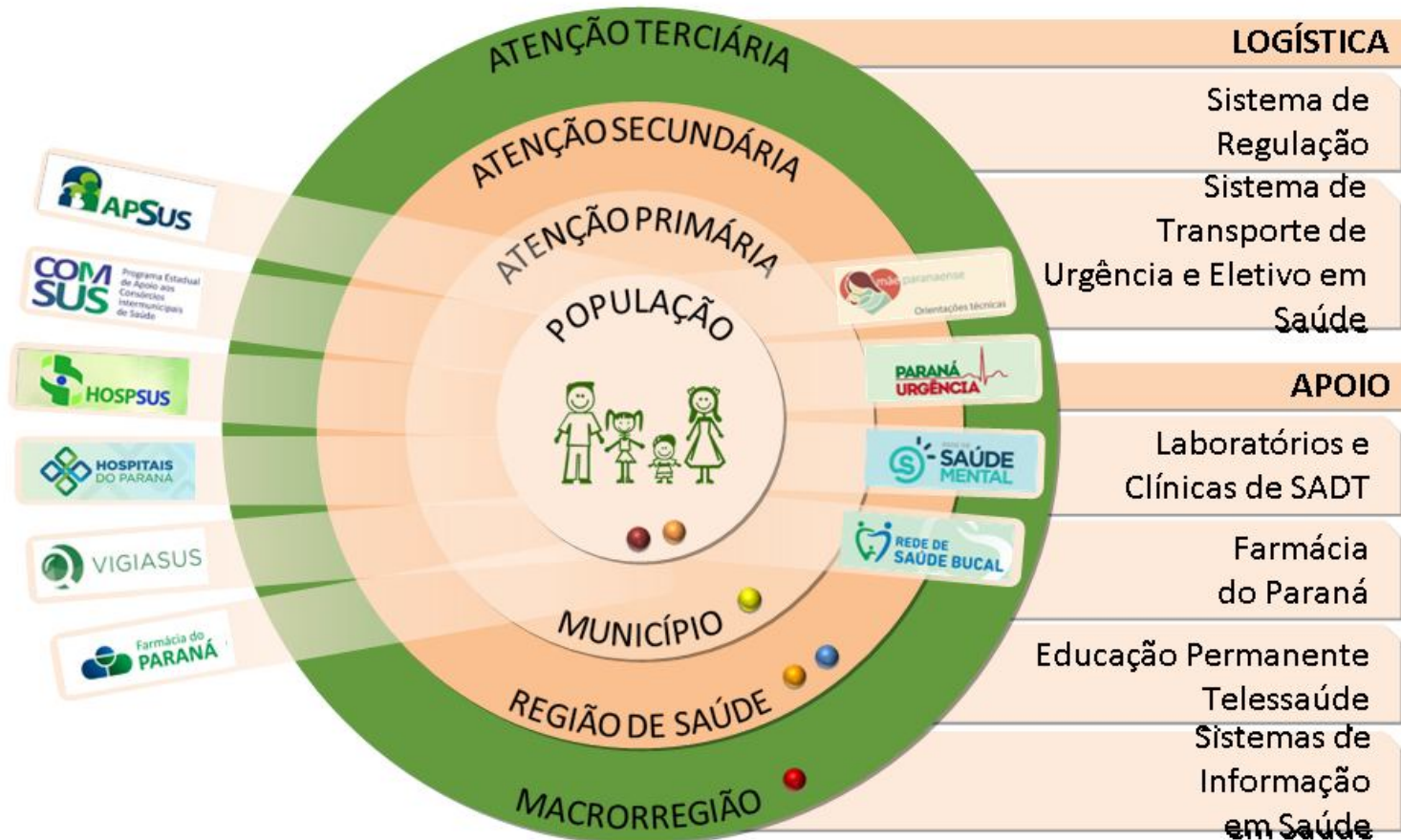


INVESTIMENTO EM SAÚDE



Fonte: SIOPS

Os projetos estratégicos da SESA-Paraná



● Ouvidoria
● Participação Social

● Unidade de Atenção Primária à Saúde UAPS – UESF
● Ambulatório Especializado Regional

● Hospital Regional
● Hospital Macrorregional

REDES



- * As Redes de Atenção à Saúde do Idoso e da Pessoa com Deficiência estão sendo estruturadas

REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

- **Trabalhar em rede significa ter ações sistematizadas em todos os pontos de atenção à saúde com resolutividade de qualidade em todos os níveis:**
 - **Nas Unidades da Saúde da Família (Municípios) – porta de entrada do Sistema Único de Saúde (Atenção Primária)**
 - **Nos Centros de Especialidades do Paraná (Atenção Secundária)**
 - **Na Rede Hospitalar (Atenção Terciária)**

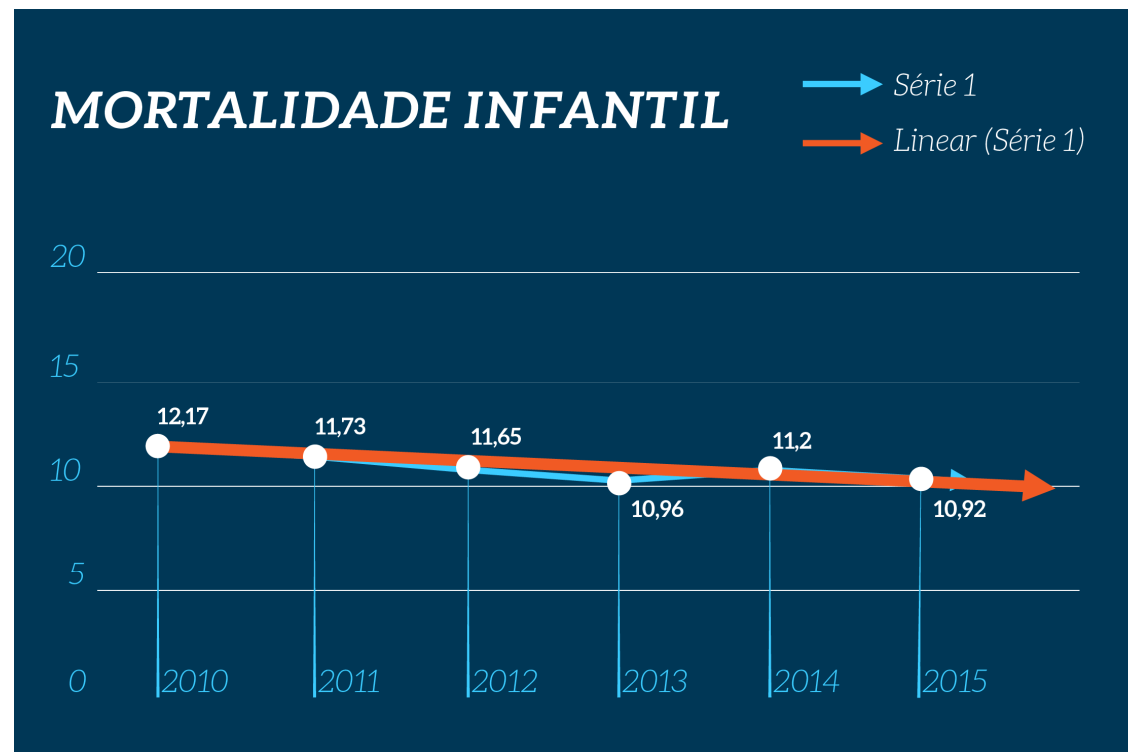
REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

- Se qualquer ponto de atenção é frágil, toda a rede se fragiliza.
- Portanto, para ter Redes de Atenção à Saúde fortes, todos devem trabalhar em sintonia.
- A palavra chave para alcançar esse objetivo é parceria.
- Parceria com prefeituras, consórcios de saúde, universidades e prestadores.
- O repasse de recursos do tesouro estadual tem sido pautado na qualificação dos serviços com a liberação de valores para custeio, investimento em obras e equipamentos e capacitação profissional.



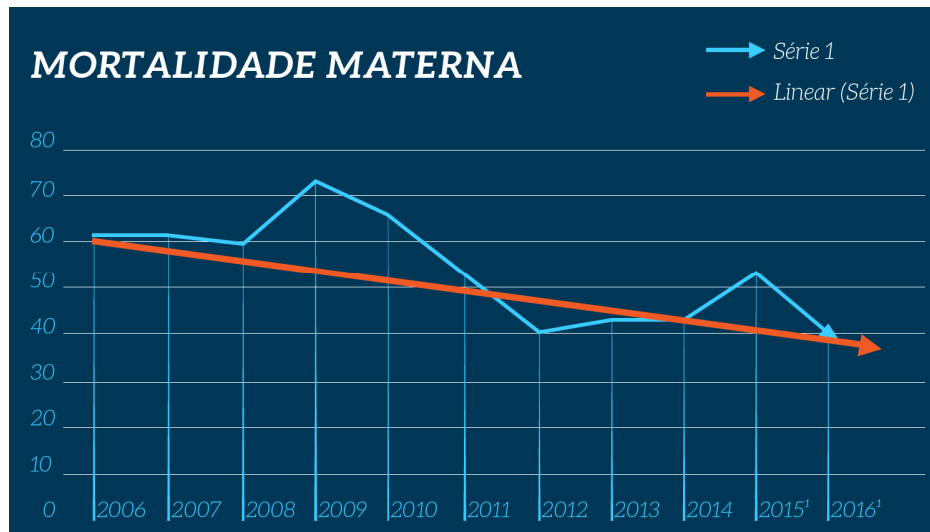
RESULTADOS – MÃE PARANAENSE

- Em 2015, o Paraná alcançou a menor taxa de mortalidade infantil da história (10,9/1.000 nascidos vivos). A redução é de 10,3% em relação à 2010.



RESULTADOS – MÃE PARANAENSE

- A mortalidade materna também caiu 23,5% nos últimos cinco anos



- Estimamos que 507 vidas tenham sido salvas graças às ações da Rede Mãe Paranaense. A projeção era de que 146 gestantes e 361 bebês poderiam ter morrido, caso o Estado mantivesse os índices de 2010.
- 87% das gestantes do Paraná são atendidas nos hospitais vinculados à Rede Mãe Paranaense

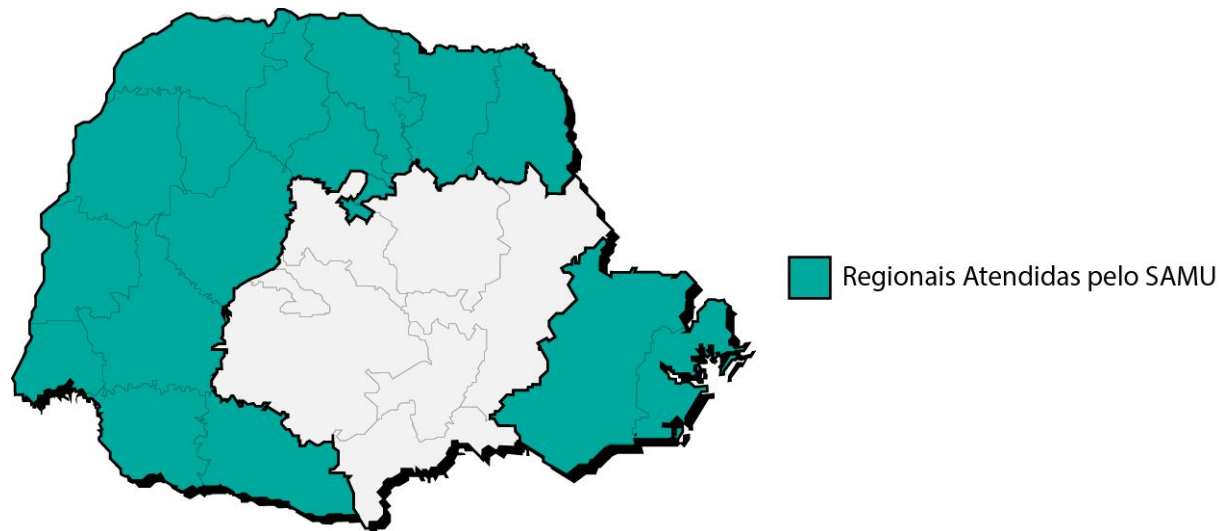


PARANÁ
URGÊNCIA
A VIDA EM PRIMEIRO LUGAR



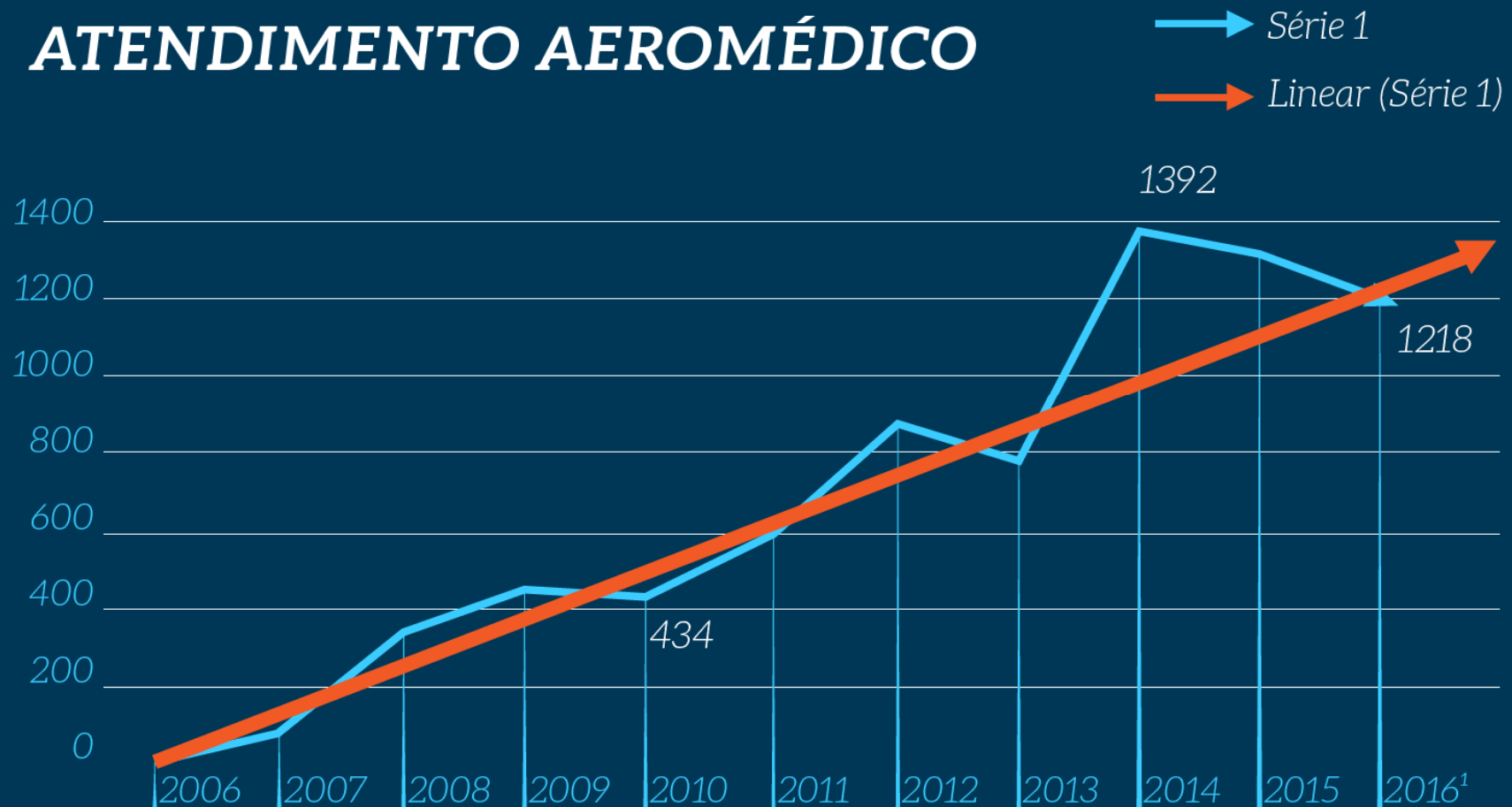
RESULTADOS – PARANÁ URGÊNCIA

- A Rede Paraná Urgência ampliou o acesso da população a serviços de urgência e emergência com a implantação dos SAMUs Regionais, do transporte aeromédico, do Sistema de Regulação e com o fortalecimento da retaguarda hospitalar.
- Em 2010, apenas 15 cidades do Paraná contavam com SAMU Municipal. Hoje são 317 municípios cobertos pelo serviço com 83% da população do Paraná atendida por SAMUs Regionais.

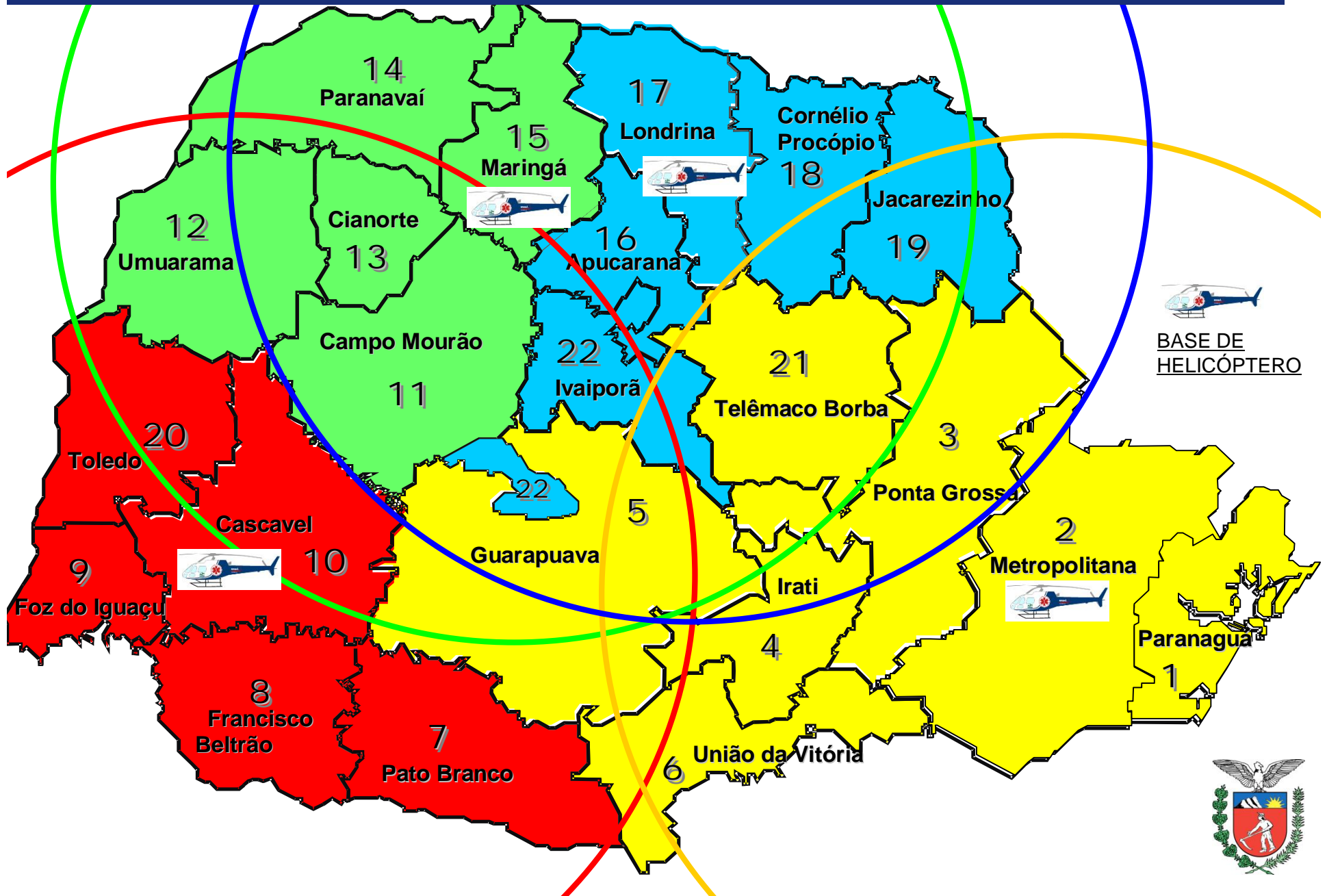


RESULTADOS – PARANÁ URGÊNCIA

ATENDIMENTO AEROMÉDICO



BASES OPERACIONAIS – ATENDIMENTO AEROMÉDICO



RESULTADOS – PARANÁ URGÊNCIA

- A frota de ambulâncias foi renovada com a distribuição de 800 veículos para municípios, consórcios, hospitais e SIATE.



RESULTADOS – PARANÁ URGÊNCIA

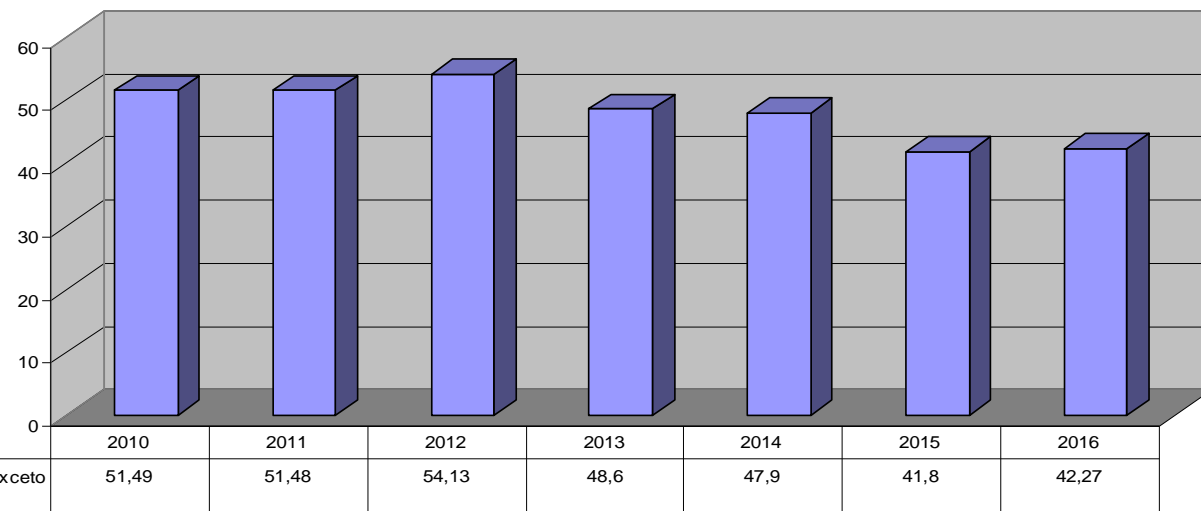
- Foram criados 694 novos leitos de UTI, ampliando em 59% a oferta disponível.



RESULTADOS – PARANÁ URGÊNCIA

- Reduziu em 15% a mortalidade por causas externas, como acidentes exceto violência, e em 7,5% a mortalidade por doenças cardiovasculares

Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências/100.000 hab.

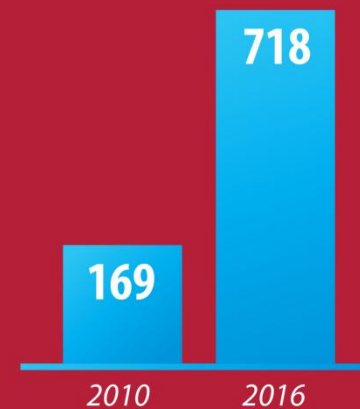


RESULTADOS – PARANÁ URGÊNCIA

- Ampliou em 200% o número de transplantes, passando do 10º lugar em transplantes no país para o 2º.



**2º LUGAR NO RANKING
DE DOAÇÃO DE ORGÃOS**



3X MAIS TRANSPLANTES

Programas Estruturantes



Qualificação da Assistência Farmacêutica



Estruturação e qualificação dos
hospitais estaduais



Atenção Primária de Qualidade
em todo o Paraná

Programas Estruturantes

**COM
SUS**

Programa Estadual
de Apoio aos
Consórcios
Intermunicipais
de Saúde

Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde, onde estão inseridos os Centros de Especialidades do Paraná e o Modelo de Atenção às Condições Crônicas



**CENTRO DE
ESPECIALIDADES
DO PARANÁ**


VIGIASUS

Qualificação das ações de Vigilância em saúde nos 399 municípios


HOSPSUS

Qualificação dos hospitais públicos e filantrópicos do SUS do Paraná

INVESTIMENTOS

- APSUS – R\$ 431 milhões
- VIGIASUS – R\$ 180 milhões
- IOAF – Assistência Farmacêutica – R\$ 21,2 milhões
- COMSUS – R\$ 50 milhões para custeio e R\$ 40 milhões em obras e equipamentos
- HospSUS – R\$ 262 milhões para custeio e 119 milhões em equipamentos e obras.
- Conselhos Municipais de Saúde – incentivo inédito R\$ 3 milhões

INCENTIVOS ESTADUAIS E CONVÊNIOS

- Através dos programas são liberados aos municípios, consórcios e prestadores de serviços recursos de custeio e investimentos, além de serem oferecidas capacitações às equipes profissionais
- Mais de 38 mil profissionais de saúde capacitados
- Repassados R\$ 138 milhões para construção, reforma e ampliação de 446 Unidades da Saúde da Família
- Reforçado o transporte de pacientes com a entrega de 80 ônibus a consórcios de saúde e o repasse de R\$ 123 milhões para que as prefeituras adquirissem o melhor veículo para a área.

INCENTIVOS ESTADUAIS

- Kit de equipamentos para Unidades de Saúde – R\$ 56.465.000,00 milhões repassados os municípios equiparem UBS. Desde móveis, material básico como pinças, termômetros, etc, até consultório odontológico, por exemplo.
- Kit de equipamentos para reabilitação – incentivo inédito para apoiar o trabalho de fisioterapia nas Unidades de Saúde.
- Tutoria Apsus – Qualificação das equipes de Atenção Primária – Selos bronze, prata e ouro – 308 municípios, 525 UBS, 129 certificadas.
- Promoção da Saúde – Uma das possibilidades de aplicação de recursos do Vigiasus, um dos desafios da Saúde Pública – apostar em ações que estimulem as pessoas a cuidar de si, entre elas a Cultura da Paz.



MODELO DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS MACC

- Um dos maiores desafios do SUS, a atenção especializada tem um dos projetos mais avançados no país – a Construção dos Centros de Especialidades do Paraná, que reúnem em um mesmo local, consultas e exames especializados, atendimento com equipe multiprofissional e cirurgias eletivas ambulatoriais.
- O Governo do Estado incentiva e apóia os Consórcios Intermunicipais de Saúde para um novo modelo de atenção em condições crônicas, que para funcionar deve ser integrado com a Atenção Primária.
- Exemplo – trabalho desenvolvido nas regiões de Maringá e Toledo para atendimento a pacientes de Diabetes e Hipertensão. Outras regiões também estão iniciando a sua implantação.

MUTIRÃO DE CIRURGIAS



MUTIRÃO PARANAENSE DE CIRURGIAS ELETIVAS

- Início: agosto/2015.
- Meta inicial: 30 mil cirurgias em um ano, superada em 50%.
- 45 mil cirurgias (20 mil catarata).
- Prorrogação: chegar a 60 mil cirurgias eletivas.
- O Paraná é o único Estado do país a aplicar recursos próprios nesta área.

PARANÁ.
PRIMEIRO DAS AMÉRICAS A TER
VACINA GRATUITA CONTRA DENGUE.



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

CONTROLE SOCIAL

- Incentivo Fundo a Fundo: R\$ 3 MILHÕES
- Capacitação de 3.600 Conselheiros Municipais





**Ouvidoria Geral da
Saúde SESA/Paraná**

A Ouvidoria Geral da Saúde está presente em:

- 80% dos municípios do Estado
- 100% das Regionais de Saúde
- 100% dos Hospitais e Unidades próprias do Paraná
- 42 unidades prestadoras de serviço

**Salto de 6.986 para 11.505 demandas
em um ano (2015-2016)**

**100% de abrangência do 0800 nos municípios
do Estado**

Desafios e Prioridades

Fazer mais e melhor com o mesmo !!!

BASE DA NOSSA ATUAÇÃO

- Plano de Metas do Governo Beto Richa 2015 a 2018
- Plano Estadual de Saúde de Saúde 2016 a 2019
- Programação Plurianual (PPA) 2016 a 2019
- Lei Orçamentária Anual (LOA)
- Programação Anual de Saúde - PAS



- **O QUE FOI FEITO** – MANTER TUDO O QUE FOI BEM EXECUTADO
- **O QUE ESTÁ SENDO FEITO** – PROJETOS E PROGRAMAS INICIADOS E CUJA EXECUÇÃO CONTINUA E SE ESTENDERÁ
- **O QUE PODERÁ SER FEITO** – NOVOS PROJETOS QUE NÃO IMPLIQUEM EM AUMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL E CUSTEIO

1. Consolidar e ampliar as Redes de Atenção e Programas Estruturantes

- Rede Mãe Paranaense
- Rede Paraná Urgência
- Rede Saúde Bucal
- Rede Saúde Mental
- Rede da Pessoa Portadora de Deficiência
- APSUS
- HOSPSUS
- VIGIASUS
- COMSUS- Centros de Especialidades do Paraná
- Hospitais do Paraná
- Farmácia do Paraná

2. A Atenção Primária como prioridade

- Diagnóstico – estrutura física, RH, territorialização;
- Avaliação dos processos de trabalho;
- Equipes trabalham com agendamento?
- Conhecem a população?
- Classificação/estratificação de risco?
- Agravos prevalentes?
- Proposta de intervenção (gerenciar riscos/segurança do usuário – intervenção nos processos – melhoria de indicadores de resultado)

Ampliar o processo de tutoria no APSUS

3. Manter os F a F para os programas estruturantes (VigiaSUS, ApSUS e Assistência Farmacêutica)

4. APSUS

- **Reforma de UBS, em vez de construção de novas unidades**
- **Kits de equipamentos para UBS**
- **Kits de fisioterapia para UBS**
- **TRANSPORTE SANITÁRIO: AUTOMÓVEIS, AMBULÂNCIAS, VANS, MICROÔNIBUS (R\$ 120 MIL) E ÔNIBUS ACIMA DE 40 LUGARES (R\$ 450 MIL)**

Programas Best Practice e Learning (BMJ)

BMJ Best Practice

Introdução ao BMJ Best Practice



O BMJ Best Practice é uma ferramenta de apoio à tomada de decisão para ser utilizada no local de atendimento. Este guia te mostrará como:



Ferramentas para aprimorar os conhecimentos e impulsionar a carreira de profissionais da área médica.

O BMJ Learning contém mais de 1000 módulos de aprendizagem interativos, em mais de 70 especialidades, para ajudar no desenvolvimento profissional contínuo (DPC) e na formação de pós-graduação de médicos e outros profissionais da saúde.

COMO SE REGISTRAR

Clique no link "Registrar-se". Você será direcionado para My Account, onde poderá fornecer informações pessoais. 1

2. Procurar módulos – Você pode usar a função "Procurar por especialidade" para exibir todos os módulos no site, classificados em ordem alfabética e por



5. COMSUS

- **Apoiar a construção de novos CEPs**
- **Implantar o MACC- Modelo de Atenção às Condições Crônicas nos Centros de Especialidades gerenciados pelos consórcios intermunicipais de saúde**

6. Rede Paraná Urgência

- **Implementar os Comitês de Governança da Rede Paraná Urgência em todas as macros**
- **Ampliar a cobertura dos SAMUs regionais e qualificar os SAMUs municipais**
- **Implantar a base de helicóptero em Ponta Grossa**

• **SAMU – UNIDADES DE SUPORTE AVANÇADO**

Ambulância, Cardioversor, Monitor Multiparamétrico, Ventilador Pulmonar Pressão e Volume, Eletrocardiógrafo, Oxímetro Portátil, Aspirador Portátil - R\$ 300.000,00.

• **SALA EMERGÊNCIA UPA/PA/PS**

Cardioversor , Monitor Multiparamétrico, Ventilador Pulmonar, Eletrocardiógrafo, Oxímetro Portátil, Aspirador Portátil, Carro de Emergência: 1 LEITO R\$ 100.000,00: 2 LEITOS R\$ 200.000,00: 3 LEITOS R\$ 300.000,00. Obs: Para casa sala de emergência, considera-se o número a ser utilizado de equipamentos (1,2,3) com a quantidade de leitos (1,2,3).

• **SALA EMERGÊNCIA HOSPITAL DE PEQUENO PORTE (HPP)**

Monitor Multiparamétrico, Ventilador Pulmonar, Eletrocardiógrafo, DEA Desfibrilador, Oxímetro portátil, Aspirador portátil, Carro de Emergência R\$ 100.000,00

- **KIT HOSPITAIS DE REFERÊNCIA:** Cardioversor, Monitor Multiparamétrico, Ventilador Pulmonar Pressão e Volume, Eletrocardiográfico, Oxímetro Portátil, Aspirador Portátil, Ultrassom, Carro de Emergência, Videolaparoscópio, Aparelho de Anestesia.
R\$ 800.000,00


7. Rede Mãe Paranaense

- **Implementar os Comitês de Governança da Rede Mãe Paranaense em todas as macros**
- **Mortalidade infantil < 10 por 1000 n.v.**
- **Mortalidade materna RMM < 30 por 100 mil n.v.**

8. Fortalecer o Controle Social e as ouvidorias no SUS

9. Fortalecer a Vigilância em Saúde na sua integralidade

10. Cumprir os indicadores pactuados do SISPACTO



**“Cidadãos saudáveis são
a maior riqueza que um
Estado pode ter”**